

COLABORADORES DO IBRI



**“O IBRI tem um importante papel de educar sobre as Relações com Investidores”,
ressalta Alessandra Gadelha, Vice-Presidente do Conselho de Administração do Instituto**

No final do ano 2020, Alessandra Gadelha, atual Vice-Presidente do Conselho de Administração e Coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), reaproximou-se do Instituto, onde já havia atuado anteriormente na época de suas passagens pela Vale S/A e pela Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A.

“Participei do projeto para a produção do Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais, trabalho elaborado coletivamente em uma parceria do IBRI com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), com a AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais) e com os escritórios Cescon Barriou Advogados e Vieira Rezende Advogados. Depois desse projeto resolvi retornar para o Instituto, participando da Comissão Técnica”, relembra Gadelha.

Para ela, o IBRI reflete toda sua história ao longo dos 20 anos em que atuou como profissional de

Relações com Investidores. “Além disso, representa a oportunidade de preparar novos profissionais para o mercado e de aperfeiçoar a profissão de RI não apenas em termos de melhores práticas, mas também proporcionar um ambiente saudável para a comunidade de Relações com Investidores”, afirma.

Alessandra Gadelha revela que uma das motivações para se candidatar ao Conselho de Administração do IBRI foi melhorar a jornada do profissional de RI por meio da educação. “Temos um plano de desenvolvimento para a carreira de RI e atender todos os níveis de associados, ou seja, desde quem não sabe o que é RI, mas tem interesse em atuar na área, aos profissionais experientes”, observa.

O IBRI tem um importante papel de educar sobre o que é a área de Relações com Investidores. Além disso, “a ideia é acompanhar o profissional ao longo de sua carreira, seja no início - com um foco mais operacional para entender quais são as obrigações exigidas pelo mercado - até um nível mais sênior”, diz.

Atuação do IBRI

A Conselheira de Administração do IBRI afirma que um dos objetivos da atual gestão é intensificar o relacionamento com a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), além de ter proatividade nas mudanças regulatórias. “E devemos ter esse papel de educação continuada com maior engajamento entre os profissionais para valorizar ainda mais a profissão”, reforça. Ela cita o Programa de Mentoring do IBRI e diz que é um exemplo de iniciativa de sucesso.

Gadelha adianta que a atual gestão quer promover mais eventos on-line e presenciais, buscando espaço para *networking*. “Muitos associados nem sabem da existência das Comissões do IBRI e o que elas fazem. Temos muitas ideias e precisamos de mais ‘braços’ para executar esses projetos”, acrescenta. Queremos incentivar os associados do Instituto a participarem das Comissões de Educação e Inovação; Desenvolvimento Internacional; Comunicação Institucional; ESG; Técnica; e Jurídica; além dos Grupos de Trabalho IBRI Mulheres e RI de Estatais.

Desafios profissionais

“Os desafios profissionais que tive ao longo da minha carreira foram sempre mudando, tendo que procurar lidar com o novo contexto. Os profissionais de RI têm sempre desafios de realizarem adaptação ao mudar de empresa com características bem diferentes da anterior, seja indústria, base acionária, liquidez, cultura, estrutura de governança, entre outros aspectos”, acrescenta.

Para Gadelha, a comunicação entre os profissionais é fundamental para superar os desafios que surgem ao longo da carreira. Adicionalmente, ela sugere fazer uso do *benchmark*, ou seja, “os sites de RIs das empresas são públicos, podendo assim ajudar na comparabilidade”, diz. Além disso, ela

recomenda contar com o IBRI como uma rede de apoio no relacionamento profissional.

Alessandra Gadelha destaca, também, a importância dos profissionais terem uma educação continuada. “O RI está sempre querendo aprender e se atualizar sobre o que está acontecendo em todas as áreas da empresa, além de ficar atento ao ambiente regulatório, área de ESG, enfim o que ocorre no mercado”, afirma.

Para este ano, Alessandra Gadelha adianta que a Comissão de Educação e Inovação está fazendo a atualização do curso EAD de RI. “Estamos preparando material e guias práticos, criando conteúdo para facilitar os profissionais de Relações com Investidores em diversos estágios da carreira. Temos a intenção, também, de realizar cursos presenciais. São várias ideias e precisamos de ajuda, então, quem quiser participar da Comissão aproveite para convidar a todos que queiram contribuir com a comunidade de RI”, conclui.